



**Ari Marques**  
Performance Director

## E SE...

A ideia deste artigo é propor, a empresários e executivos, pensamentos em momentos de normalidade. Normalidade aqui entendida por “céu de brigadeiro” (brigadeiros só pilotam com céu azul) ou “mar de almirante” (almirantes só navegam em águas tão tranquilas quanto espelhos).

E se....., também vista em tempos atuais como #if, é a situação em que empresários ou executivos gestores de empresa pensam assim:

Estamos bem; empresa rentável; custos controlados; vendas dentro das metas.

Nesse momento eles deveriam complementar esse pensamento com: Mas daria para ser melhor? E se....

Vamos abrir um longo parênteses para melhor situar o tema.

Alguns que me lêem estavam no mercado há cerca de dez anos. Para estes vou relembrar. Para os demais vou apresentar.

Há um palestrante chamado Waldez Ludwig, natural de São Leopoldo, RS, que teve sua vida formada em Brasília. Ali cursou Psicologia e teatro. Sou um admirador de carteirinha desse profissional. Poucos têm o domínio de palco (advindo do curso de teatro) e de plateia. É dele a frase:

A vida avança, velho!

Isto é um alerta para que não nos acostumemos com o bom estado atual que nossas empresas possam estar experimentando.

Foi deste mesmo palestrante que ouvi uma teoria de que empresários e executivos “devem preparar-se e gerir suas empresas pela mesma lógica com

que as mulheres fazem mala”. E essa é a lógica que dá título a este texto: e se?

Lembro dele dizendo com graça e interpretação muito peculiares: “...as mulheres vão para Natal, mas não deixam de colocar uma blusinha na mala, pois vai que esfrie de noite... (comentário do autor: esfriar em Natal que tem uma temperatura média ao redor dos 26º.Celsius?) “E mais: elas sempre levam um pretinho básico, pois vai que nos convidem para uma coisinha melhor. Temos que estar preparadas.”

Tendo isto em mente, empreendedores e empresários não deixem de se perguntar sempre: Minha empresa está bem, rentável, com receitas e custos dentro do previsto... Mas e se?

Sim, e se buscássemos saber:

- se há uma inovação tecnológica de produção?
- se caberia um approach diferente que nos permitisse alcançar outros mercados?
- se existe alguma startup com uma solução inovadora para controle de despesas?
- se implantar um programa taylor-made de premiação da equipe por metas alcançadas, isto melhoraria meu EBITDA?

A cada empresa, em cada segmento, há perguntas que se encaixam nessa linha de pensamento de buscas por maior rentabilidade.

E, caso precisem de ajuda para criar as perguntas ou buscar as respostas, a área de PERFORMANCE da CROWE HORWATH está ao alcance de um telefonema, e-mail ou mesmo uma mensagem zap zap.

Ainda lembrando do excepcional Waldez, ele sempre usava uma frase de Máximo Górkki (escritor e ativista russo):

A vida avança, e quem não avança ao lado dela, fica só.

[ari.marques@crowehorwath.com.br](mailto:ari.marques@crowehorwath.com.br) | [www.crowehorwath.com.br](http://www.crowehorwath.com.br)

